

## Notícia: 4º Seminário de Psicologia e Senso Religioso - Processos Psicológicos na Representação Religiosa

Marta Helena de Freitas<sup>1</sup>  
Universidade Católica de Brasília  
Célia Carvalho de Moraes<sup>2</sup>  
Brasília

## News: 4<sup>th</sup> Seminar on Psychology and Religious Sense - Psychological Processes in the Religious Representation

No centro da cidade de São Paulo, nos dias 13 a 15 de setembro de 2002, pesquisadores e estudantes em nível de pós-graduação, interessados na investigação e compreensão do fenômeno religioso, encontraram-se no Centro Universitário Maria Antônia, USP, para expor e debater visões teóricas, metodológicas, fenomenológicas e clínicas acerca das relações entre Psicologia e Religião, por ocasião do 4º Seminário de Psicologia e Senso Religioso. O evento foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social do Instituto de Psicologia da USP e pelo Grupo de Trabalho “Psicologia & Religião” da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, e coordenado pelo Prof. Dr. Geraldo José de Paiva (USP - São Paulo). Pretendeu dar continuidade aos Seminários realizados em Ribeirão Preto, Belo Horizonte e em São Paulo, em anos anteriores, elegendo agora como tema central a questão dos Processos Psicológicos na Representação Religiosa.

O Seminário contou com a presença de dois expositores europeus convidados: Prof. Dr. Mario Aletti, da *Università del Sacro Cuore*, Milão, e Presidente da *Società Italiana di Psicologia della Religione*, em Turin; e Prof. Dr. Jean-Marie Jaspard, da *Université Catholique de Louvain-La-Neuve*, Bélgica, que, além de participarem como palestrantes e comentadores, também proferiram conferências de extensão pré-evento nos dias 10 e 12 de setembro, na PUC-SP e no IP-USP (*Campus*).

Na sua conferência pré-evento, denominada “Significado religioso do sofrimento e posição psicológica na fé”, o Prof. Jaspard apresentou uma pesquisa realizada sob sua direção há dez anos no Centro de Psicologia da Religião de *Louvain-La-Neuve*, colocando-se a questão geral de qual o vínculo psicológico que pode ser estabelecido entre, de um lado, uma experiência existencial tal como o sofrimento (no caso específico, o dos enfermeiros no cuidado aos doentes) e, do outro, a experiência ou fé religiosa. Por sua vez, o Prof. Aletti abordou o tema “A figura da ilusão na literatura psicanalítica da religião”, retomando o conceito de “objeto

transicional”, de Winnicott, e colocando-se em continuidade crítica a uma categoria interpretativa da religião comum na literatura psicanalítica, cuja função iconoclasta pode oscilar desde uma polaridade reducionista e niilista até uma outra considerada purificadora ou também apologética. Ambos puderam aprofundar seus respectivos temas pré-eventos em duas conferências de abertura: “A natureza simbólica das representações religiosas”, com Prof. Jaspard, e “Representação do religioso como objeto transicional ilusório”, com Prof. Aletti, realizadas no dia 13 de setembro, estabelecendo posteriormente um diálogo conjunto com a audiência.

A programação do dia 14 de setembro se estendeu pelos três turnos, com sessões coordenadas pela manhã e à tarde, abordando os temas: “Representação e experiência religiosa”, pelo Prof. Dr. Gilberto Safra (PUC e USP, São Paulo); “Representação de Deus entre pós-graduandos em Psicologia Clínica”, pela Profa. Dra. Marília Ancona-Lopez (PUC e UNIP, São Paulo), “O desenvolvimento da representação na religião”, pelo Prof. Dr. Mauro Martins Amatuzei (PUCCAMP, Campinas); “Representação da religião no encontro de culturas”, pelo Prof. Dr. José Geraldo de Paiva (USP, São Paulo); “Representação da religião na pós-modernidade”, pelo Prof. Dr. José Paulo Giovanetti (UFMG, Belo Horizonte); e “Representação das religiões de matriz africana e identidade étnico-religiosa no Brasil”, pela Profa. Dra. Ronilda Iyakemi Ribeiro (USP, São Paulo). Às sessões coordenadas, seguiram-se debates animados, respectivamente dirigidos pela Profa. Dra. Marina Massini (USP, Ribeirão Preto) e Prof. Dr. Pedrinho Guareschi (PUC-RS, Porto Alegre), trazendo à baila uma série de questões atualmente muito pouco exploradas ou suficientemente aprofundadas no universo acadêmico, mas que são plenas de conseqüências práticas e éticas para a produção científica na área e para a atuação do psicólogo, especialmente nos campos clínico e social.

À noite, participaram da mesa redonda “Ateísmo e Devoção”, coordenada e debatida pelo Prof. Dr. Edênio dos Reis Valle (PUC-SP, São Paulo), os expositores: Prof. Dr. Norberto Abreu e Silva Neto (UnB, Brasília), tratando dos “Aspectos religiosos em Wittgenstein”; Profa. Dra. Monique Augras (PUC-RJ), refletindo sobre as “Devoções populares: Arcaísmo ou pós-modernidade?”, e Profa. Dra. Olga

1 Endereço: Rua 3/4 Sul, Lote 7/10, Bl. B, apto 804. Águas Claras. Brasília - DF. CEP: 70.022.900. E-mail: mhelena@ucb.br

2 Endereço: SCLN 406, Bl. C, apto 215. CEP: 70.847.530. E-mail: c.moraes@terra.com.br

Sodré (Rio de Janeiro), descrevendo a sua experiência pessoal de “Materialismo e fé: Diálogo interreligioso e testemunho dos santos”. Articulações filosóficas, antropológicas e fenomenológicas, possibilitadas pelas contribuições específicas de cada expositor desta mesa e seu respectivo debatedor, permitiram rica incursão ao âmago de questões éticas e existenciais, tais como como: a responsabilidade do psicólogo no conhecimento de si mesmo; o caráter mediador do sagrado em contraposição ao caráter imediatista da devoção, e a posição de *Eros* entre os desejos do mundo e os desejos de Deus.

No dia 15, domingo, pela manhã, a programação do evento contemplou comunicações de pesquisas realizadas por pós-graduandos ou recém doutores, sob a coordenação do Prof. Dr. Norberto Abreu e Silva Neto (UnB, Brasília). Os trabalhos apresentados, em número total de doze, ilustraram tanto a riqueza de questões a serem investigadas e tratadas pela psicologia no que concerne à experiência religiosa, como também as alternativas metodológicas para abordagem ao tema.

À tarde, ocorreu uma segunda mesa-redonda, sob o tema geral “Terapias Psicológicas e Religião”, coordenada pela Profa. Dra. Tânia Vaisberg (USP - São Paulo), e da qual participaram os professores: Dr. Odilon de Mello Franco Filho (SBP, São Paulo), expondo sobre “Psicodinâmica e experiência religiosa”; Dr. Francisco Lotufo Neto (USP, São Paulo), tratando das “Influências religiosas sobre a psicoterapia no Brasil”; Dr. Fernando Capovilla (USP, São Paulo), abordando a “Responsabilidade pelo sofrimento e pela solução: determinismo e livre arbítrio em modelos de psicologia e teologia protestante”; e Dr. Uriel Heckert (UFJF, Juiz de Fora), relacionando “Psicodinâmica e sacrodinâmica”. As reflexões suscitadas a partir das exposições e respectivo debate reafirmam a contundência de um tempo atual em que não dá mais para fechar os olhos, manter a escotomização ou simplesmente continuar cultivando modelos meramente patologizantes para catalogar a experiência religiosa/espiritual. Há necessidade de profundas revisões conceituais e éticas na prática clínica, sob pena de se curvar ao mesmo modelo apologético que ela mesma quer contestar, enquanto proposta terapêutica.

Por último, já no final do dia, durante o encerramento, os professores visitantes, Dr. J. M. Jaspard e Dr. M. Aletti, apresentaram suas apreciações sobre o Seminário, acentuando fortemente o quanto ficaram bem impressionados com a riqueza, qualidade e profundidade dos trabalhos apresentados, com especial ênfase sobre aqueles elaborados pelos pós-graduandos, sob a orientação de seus respectivos professores. O conjunto de atividades programadas ao longo do Seminário mostrou que é muito mais adequado falar não em representação religiosa, mas em representações religiosas, assim como se deve também levar para o plural ambos os substantivos, quando se discute as relações entre religiões e psicologias.

Em suas palavras finais, o Prof. Dr. Geraldo José de Paiva, coordenador do evento, ressaltou, com pleno assentimento do público, que o 4º Seminário sobre Psicologia e Senso

Religioso representou um considerável avanço em relação aos anteriores: contou com a participação de dois convidados do exterior, com um número muito significativo de pesquisadores brasileiros, com uma quantidade expressiva de pesquisas e trabalhos apresentados, um notável aumento do público ativamente presente e uma evidente acentuação nas trocas acadêmicas e profissionais entre todos os participantes.

De nossa parte, fica a constatação que esta iniciativa, pioneira no Brasil, de tratar com a devida dignidade uma experiência que atravessa, positiva ou negativamente, o vivido de cada ser humano em sua relação consigo mesmo, com os outros e com o mundo, é, no mínimo, corajosa. Corajosa, sim, pois que rompe, simultaneamente, com a tradicional tendência meramente reducionista e patologizante ainda predominante na psicologia acadêmica no trato às questões religiosas, e com o seu corolário: a restrição do assunto apenas àquelas abordagens psicológicas pejorativamente chamadas de “alternativas”.

Aguardemos, pois, a publicação, já a caminho, das palestras e conferências produzidas ao longo do evento, a exemplo do que ocorreu com a produção apresentada nos dois Seminários anteriores (Massini e Mahfoud, 1999; Paiva, 2001).

## Referências

- Massini, M. & Mahfoud, M. (Orgs.). (1999). *Diante do mistério - Psicologia e senso religioso*. São Paulo: Loyola.
- Paiva, G.J. (Org.). (2001). *Entre necessidade e desejo - Diálogos da psicologia com a religião*. São Paulo: Loyola.

Recebido em 05/12/2002

Aceito em 06/12/2002 ■